



CONTENÇÃO QUÍMICA DE PACIENTES COM SÍNDROME DE ABSTINÊNCIA DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS HOSPITALIZADOS NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: RELATO DE CASO

Tema: Enfermagem

Tayná de Fátima da Silva Santos; Sandra da Silva Kinalski; Bianca de Moura Santos; Andrieli de Moura Vieira Rempel;

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA CAMPUS PALMEIRA DAS MISSÕES
PALMEIRA DAS MISSÕES/RS

INTRODUÇÃO: A contenção química consiste no uso de fármacos para pacientes que estejam apresentando agitação psicomotora e que somente a contenção mecânica não é suficiente. A síndrome da abstinência é um quadro de sinais e sintomas físicos e psíquicos, como agitações, taquicardia e depressão, que ocorre em pacientes em uso de uma substância psicoativa por tempo prolongado e interrompem abruptamente, ou diminuem o uso da mesma. É um fenômeno frequente entre os usuários dessas substâncias, e muitas vezes um desafio para a equipe de enfermagem cuidar desses pacientes internados na unidade de terapia intensiva. **OBJETIVOS:** Descrever a assistência de enfermagem prestada ao paciente com síndrome de abstinência de substâncias psicoativas através da contenção química na UTI. **MATERIAL E MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo, na modalidade relato de caso, que emergiu das práticas de acadêmicos de enfermagem do 6º semestre em uma UTI Adulto. **RESULTADOS:** Foi possível observar os cuidados prestados pela equipe a um paciente que apresentava síndrome de abstinência, como motivo secundário a sua internação. O uso de contenção química para tranquilizar o paciente foi frequentemente observado. A equipe que apresentava sobrecarga de trabalho utilizou desse recurso de maneira indiscriminada, ignorando os efeitos adversos. Sabe-se que estes pacientes requerem maior demanda da equipe, pois apresentam-se mais agitados e não cooperativos, para tanto, a equipe de enfermagem deve pautar sua assistência numa prática baseada em evidências (PBE), que fundamentam o uso da contenção química gerando conforto ao paciente e cuidado humanizado. **CONCLUSÃO:** Através deste relato compreende-se como é fundamental a equipe estabelecer intervenções de enfermagem adequadas, fundamentadas na PBE e um cuidado humanizado. Além disso, nota-se a importância de uma equipe assistencial multidisciplinar, em especial o profissional de psicologia, para prestar assistência emocional aos pacientes nestas condições.